O Uso da Metformina no Tratamento da Síndrome do Ovário Policístico

Autor(res)

Administrador Kroton
Camila De Oliveira Anicio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

Este trabalho teve como objetivo principal explorar a eficácia da metformina no tratamento da síndrome do ovário policístico (SOP), considerando seus mecanismos de ação, efeitos colaterais e controvérsias relacionadas a esse tratamento. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa bibliográfica foi conduzida por meio de palavras-chave relacionadas ao tema, abrangendo estudos sobre o uso da metformina no tratamento da SOP em pacientes adolescentes e mulheres adultas. A inclusão dos artigos, livros e teses na revisão seguiu critérios pré-estabelecidos, garantindo a obtenção de informações relevantes e atualizadas. A metodologia adotada neste trabalho seguiu critérios rigorosos, utilizando fontes confiáveis e atualizadas. A revisão bibliográfica revelou que a metformina atua em diferentes mecanismos de ação que são essenciais para o tratamento da SOP. Destaca-se a redução da resistência insulínica, que está intimamente ligada à fisiopatologia da síndrome, assim como a modulação dos níveis de hormônios sexuais. Esses mecanismos podem contribuir para a melhoria dos sintomas e desfechos clínicos em pacientes com SOP. No entanto, foram identificadas algumas controvérsias relacionadas ao uso da metformina no tratamento da SOP. Questões como a dose adequada, a duração do tratamento e a resposta individual das pacientes ainda suscitam debates. É fundamental considerar esses aspectos ao prescrever a metformina, a fim de obter os benefícios desejados e minimizar eventuais efeitos colaterais. Entre os efeitos colaterais mais comuns relatados estão os distúrbios gastrointestinais, como náuseas e diarreia. É importante monitorar e gerenciar esses efeitos colaterais durante o tratamento com metformina, a fim de garantir a adesão e o bem-estar das pacientes. Com base nos resultados da revisão bibliográfica, conclui-se que a metformina é uma opção terapêutica eficaz no tratamento da SOP em mulheres em idade reprodutiva. Seus mecanismos de ação e seus efeitos benéficos na melhoria dos sintomas e desfechos clínicos são respaldados por evidências científicas. No entanto, é necessário considerar as controvérsias relacionadas à dose, duração e resposta individual ao tratamento com metformina. Uma abordagem personalizada, levando em conta as características e necessidades de cada paciente, é fundamental para otimizar os resultados terapêuticos.